

# A VOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

Chefe da Redacção e Editor: CARLOS ANTONIO VAZ

Redacção e Administração: RUA DA CALÇADA - MELGAÇO

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

AVENÇA - Custo da Assinatura Anual: 35\$00 - Estrangeiro 75\$00 \* ANO XXIII - N.º 428 - Melgaço, 1 de Julho de 1969 \* Tip. Augusto Costa & C.ª, Lda - Telef. 22455 - Braga

## Uma grande obra para MELGAÇO!

- Se Melgaço quisesse...
- O 5.º ano do Liceu...
- Sob a égide da Câmara...

De Lisboa chegam-nos boas notícias, sobre a criação do 1.º ciclo, na nossa terra.

O que isto representa de promoção social, sobretudo, para as classes humildes!

E Melgaço, sem uma única voz discordante que saibamos, deseja a sua criação. Pois façamos tudo, para que ela se lance e tão rapidamente como possível.

E os três anos seguintes? — Terão os alunos deste primeiro ciclo, ao menos em sua grande maioria, possibilidades de continuar os seus estudos? Não de deixar-se por aí, abandonados? — Mesmo assim, o primeiro ciclo já representa muito de avanço.

Mas perguntamo-nos: Melgaço, esta boa gente da nossa terra, espalhada já pela França, Canadá, África do Sul, Austrália, etc. etc., não poderá fazer mais?

Não será fácil, nem talvez possível, para já, criar-se na nossa terra, um liceu que vá do primeiro ao 5.º ano.

Mas se a Câmara ajudasse, e parece que há aí um grupo de Melgacenses, que estaria com Ela, se a Câmara ajudasse e com o concurso também duma Congregação Religiosa, especializada no ensino, o que o tornaria muito menos dispendiosa, a obra poderia criar-se. Não é difícil. E os melgacenses, espalhados por esse mundo, haviam de compreender.

Que falta então? Vamos agora à primeira fase. E estudemos a segunda. Vale a pena. E pela nossa terra.

## Pela Câmara

Na reunião da Câmara do dia 20-6-69 procedeu-se à venda, em hasta pública, dos dois talhões para construção do terreno do velho Mercado. Um dos talhões, com a área de 176 m<sup>2</sup>, foi arrematado por 210 contos, e o outro, com a área de 105,50 m<sup>2</sup>, por 205 contos. Estas importâncias destinam-se à construção do novo Mercado.

Foram adjudicadas as obras de grande reparação, para os edifícios escolares de Couso (Couso) e Terreiro (Fiães). Bem precisam pois, estes edifícios que estavam quase em estado de ruína.

Há ainda muitas necessidades destas no concelho.

ALGUMAS DAS OBRAS QUE ORIGINARÃO AS DESPESAS DE 1969 — Encontram-se garantidas, como já se disse, (reparamos assim a gralha saída) as participações do Estado, no valor de 8 624 000\$00 destinadas à seguintes obras (concluídas umas, em curso outras e em vias disso, ainda outras):

- 1 — C. M. do Rodeiro em Castro Laboreiro (em curso).
- 2 — C. M. de Portos, em Castro Laboreiro (em curso).
- 3 — C. M. de Ervedal, em Fiães (em curso).
- 4 — Saneamento da Vila (em curso).
- 5 — Abastecimento de água à Vila (em curso).
- 6 — Abastecimento de água a Castro (por fontanários e domicílio).
- 7 — Abastecimento de água a Prado (depósito).
- 8 — Rua de acesso à Escola (em curso).
- 9 — Rua de acesso ao futuro Hospital.
- 10 — Estrada de Alvaredo.
- 11 — Casas dos Magistrados.
- 12 — Electrificação de Cristóval (concluída), Paços (concluída), Chaviães (concluída) e Castro Laboreiro (em curso).

Um grande ano, não há dúvida. Mas tudo isto programado e planegado em devido tempo com a antecedência precisa.

O Concelho não esquece que estamos em plena guerra e em três frentes, duas das quais larguíssimas. Um grande ano pois.

## Legião Portuguesa

Por despacho de Sua Ex.ª o Comandante Geral da Legião Portuguesa Senhor General Avelino Barbiéri Cardoso, e nos termos da Organização Militar, foi conferida ao Comandante de Lança daquela prestigiosa corporação Sr. Manuel Contente de Sousa, a Medalha de Bom Comportamento e Assiduidade de «OURO», sendo-lhe concedidas as honras e o direito ao uso das insígnias que lhe correspondem.

Os nossos parabens.

Esperamos que as construções escolares se vão remediando, atendendo aos pedidos instantes da nossa Câmara.

## CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO

### Resposta ao "Comentando..."

Não contávamos voltar ao assunto. Para os bem intencionados, tudo o que se disse anteriormente é bem claro, e verdadeiro. Para os outros, nada há que os satisfaça. Todavia, volto pela 2.ª vez, excepcionalmente.

Confirmo tudo que disse no «ESCLARECIMENTO» publicado em «A Voz de Melgaço» de 1 de Junho. Contudo, e em face de algumas afirmações feitas e de dúvidas que parece existirem (?), vemo-nos na necessidade de continuar a esclarecer o público acerca da verdade, embora tenhamos que nos repetir.

A Ex.ª Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, disse bem quando informou que não era necessária nenhuma contribuição das freguesias para a electrificação. Assim aconteceu já com as freguesias de Penso, Alvaredo, Cristóval e Paços. Estão electrificadas e ninguém, nem mesmo a Câmara, entrou com qualquer participação. E os Senhores Amadeu e Coelho, quando tomaram o

compromisso comigo, foram informados disso: Que nada teriam de dar se aguardassem a sua vez. Mas, se pretendiam passar à frente de outras freguesias, que teriam por isso, e só por isso, de contribuir com um subsídio, tal como já o fizera Castro Laboreiro. É bem claro que o subsídio, é para justificar a alteração da ordem previamente estabelecida e aprovada.

Não se fuja a isto nem se tente armar confusão naquilo que está claro, explicado e mais que sabido. E compreendido também!... Se a vez tirada a Paderne, S. Paio e Rouças em benefício de Chaviães não justifica o subsídio, para que se tomou o compromisso na Câmara? (O Sr. Amadeu também não nega que o tomou. Essa justiça lhe fazemos!)

Se não houvesse que respeitar a ordem justa, estabelecida e aprovada previamente pela Câmara, com certeza, e é compreensível, que a primeira freguesia a ser electrificada seria a minha —, Fiães —, onde tenho ainda, graças a Deus, os entes que me deram a vida. Mas como é preciso esperar a vez ou entrar com subsídio, aguarda...

Quanto à despesa do projecto, eu sempre informei o Sr. Amadeu e o Sr. Coelho, que não poderia entrar por conta do subsídio, por motivo da Câmara nada despendido com electrificações. A elaboração dos projectos é uma obrigação da Empresa, embora o seu custo seja participado pelo Estado. E, na verdade, assim é pois, do orçamento do projecto de Chaviães, consta, entre outras, a verba: «7% para fiscalização e projecto — 90 007\$49».

Como se vê, o Sr. Amadeu só beneficiou a Empresa. Por isso, os 20 contos que pagou pelo custo do projecto nunca poderiam ser levados à conta do subsídio prometido.

Sobre a proposta e o acordo de que fala, para mais claramente se ver de quem é a confusão, transcreve-se integralmente o meu ofício n.º 1310, de 20/7/68, em resultado da reunião mencionada no «Esclarecimento»:

Ex.ª Sr. Amadeu Abílio Lopes CHAVIÃES

De acordo com o combinado em 5 de Junho último com V. Ex.ª e Sr. Padre José Rodri- (Continua na 4.ª página)

## Primeira Comunhão

Na Igreja de Montchanin — França, fez no dia 1 p.p. a sua primeira Comunhão a menina Marie Claude Rombel do Paço, filha do nosso conterrâneo Sr. António do Paço, industrial naquela localidade e de sua esposa Madame Wandá Rombel do Paço.

Foram padrinhos o Sr. Romano Rombel e sua sobrinha menina Wandá Roger.

Foi uma grande festa, que encheu de alegria aquele nosso conterrâneo e seus familiares, o qual teve a gentileza de oferecer em sua casa um opiparo almoço com variado menu a cerca de cem convidados, sendo apreciada a afamada lampreia do Rio Minho, o Presente de Fiães e os excelentes Champanses e Vinhos do Porto «BARROS», brindando-se pela felicidade da jovem Marie Claude.

Os nossos parabens a seus queridos Pais e à gentil menina Marie Claude.

## Dr. Brás Regueiro

No passado dia 13, o concelho de Paredes de Coura prestou significativa homenagem ao ilustre médico, Presidente da Câmara e deputado, sr. Dr. António José Brás Regueiro.

Pode dizer-se que todo o distrito ali esteve com o Sr. Governador Civil, a prestar homenagem ao Sr. Dr. Brás Regueiro.

O primeiro abraço foi-lhe dado pelo nosso Director Sr. P.º Júlio Vaz e ali estiveram os Srs. Professores Rodrigues e Pinho e P.º Carlos Vaz, de Melgaço.

Coura estava ali com o seu povo, as suas autoridades, ranchos e bandas de música.

Ao querido amigo, as nossas vivas homenagens.

## COMENTANDO...

### SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:

*Pessoas de Chaviães entre as quais eu, prontificaram-se a contribuir com cerca de 10% do custo, para electrificação de Chaviães.*

— Na Direcção geral dos Serviços Eléctricos e na presença do Senhor Presidente, fomos informados que «para electrificação» não era necessário nenhuma contribuição das freguesias. Portanto não se justificava aquela contribuição para o citado fim.

— A Câmara não gastou um centavo sequer para a electrificação de Chaviães, nem trabalho...

— É recomendação da D. G. dos S. Eléctricos verificar a possibilidade de aumentar o número de povoações a considerar, para efeito de electrificação com menor subsídio.

— O projecto de electrificação de Chaviães foi mandado elaborar por mim e custou 20.000\$00 (20 contos) importância que paguei.

— Eu propuz em acordo com o Sr. Presidente contribuir com 50 contos para outros melhoramentos, na freguesia de Chaviães. Ninguém contesta que esses 50 contos possam ser gastos nesta freguesia. Não percebemos pois o que se pre-

tende esclarecer, se é que não se pretenderá lançar confusão!

— Tenho minha casa em Chaviães, onde passo alguns meses por ano, profusamente iluminada com energia eléctrica desde que foi construída há mais de 15 anos.

— Se manifesto interesse pelos problemas da minha freguesia, é só no intuito de alguma maneira contribuir para o bem estar e promoção social dos seus habitantes, perfeitamente integrado nos desígnios das autoridades e do próprio governo.

— Não tenho (pessoa visada) tempo nem feito para longas polémicas numa época em que o essencial é a realização.

Atitudes deselegantes também poderiam ser tomadas pelo visado, nomeadamente pela exibição de documentos que lhe foram enviados por pessoas amigas. Entendemos porém que também não é hora propícia para causar maior desagregação na pequena sociedade Melgacense.

— Continuaremos a trabalhar em prol de Chaviães, que o mesmo é dizer de Melgaço e da Nação.

Melgaço, 15 de Junho de 1969

Amadeu Abílio Lopes

# Várias Notícias da Vila

NOVA LISBOA, Angola — Por notícias chegadas, sabemos que o lar do nosso querido Amigo, Sr. Eng.º Joaquim da Ascensão Rodrigues e de Sua Ex.ª Senhora D. Teresa de Carvalho, foi abençoado por Deus com mais um menino. Os nossos parabéns.

DE ROMA — Chegaram a Rouças, vindos de Roma, os Srs. Padres, Drs. António Joaquim Esteves e Carlos Vaz. O nosso abraço de Boas-vindas.

DE BRAGA — Terminou o curso teológico em Braga, com elevada classificação o nosso conterrâneo, Júlio Vaz, apreciado autor de várias Música Sacra.

ENGENHEIRO JOSÉ PENA DA SILVA — Acompanhado do seu adjunto passou há dias por esta vila, onde visitou Castro Laboreiro, Sua Ex.ª o Senhor Engenheiro José Pena da Silva, Dig.º Director Geral dos Monumentos Nacionais.

Aos ilustres visitantes, apresentamos os nossos cumprimentos.

CASAMENTO — Na Igreja de Chateau-Malabry, França, realizou-se há dias o enlace matrimonial da nossa conterrânea menina Maria Teresa Pinto Rodrigues, filha do Sr. António Pinto e da Sr.ª D. Ana Cândida do Paço, desta Vila, com o Sr. João de Matos Alves, natural da Póvoa de Lanhoso, filho do Sr. José Alves e da Sr.ª D. Maria Teresa de Matos.

Foram padrinhos a irmã da noiva Maria da Luz Pinto Rodrigues e o Sr. António da Silva Machado.

No fim do acto, no restaurante «Des Marechaux-Duchene», foi servido um lauto jantar a inúmeros convidados e familiares, donde os noivos seguiram depois em viagem de núpcias, através daquele país.

Ao gentil casal desejamos muitas felicidades.

ANIVERSARIOS — Há dias, festejou o seu aniversário natalício a menina Catarina Maria Vilas, filha do nosso estimado assinante Sr. Arlindo Augusto Vilas, industrial desta vila, e da Sr.ª D. Jósena Cerdeira Vilas.

A aniversariante desejamos que esta data se repita por muitos anos e os nossos parabéns.

— No passado dia 16, esteve em festa o lar do nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Afonso Rodrigues Rego, residente na cidade do Porto, pela passagem do aniversário natalício de sua Ex.ª esposa Sr.ª D. Maria Luísa Horta Rego.

## «MANCOZAN AZUL»

O Sulfato ideal para as suas vinhas. Exija-o ao seu comerciante, para estar certo de boas colheitas.

Produto de fabricação francesa, distribuído neste concelho por:

*Miguel Henrique Gonçalves Pereira*

Telefone, 42212

Rua da Calçada — MELGAÇO

Para MALHAS e MIUDEZAS

Prefiram o

## Armazém S. João

Vendas por JUNTO e RETALHO

Os nossos artigos estão com preços de boas condições de aquisição pelo público consumidor

RUA FRANCISCO SANCHES, 20 — BRAGA

desejando-lhe que esta feliz data se repita por muitos anos e os nossos parabéns.

DR. ALPÍDIO GONÇALVES — Acompanhado de sua esposa, Sr.ª Professora D. Maria da Paz Figueiredo Gonçalves e filhos, tivemos o prazer de ver nesta vila, de visita à sua família, o nosso ilustre conterrâneo Sr. Dr. Alípio Gonçalves, Notário e Delegado do Procurador da República em Ponte da Barca.

Os nossos cumprimentos.

ANTÓNIO DOMÍNGUES VEIGA — A caminho da freguesia da Gave e de visita à sua família passou por esta Vila, onde tivemos o prazer de cumprimentar o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Domingues Veiga Dg.º agente de 1.ª Classe da Polícia Internacional e de Defesa do Estado em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

EXAMES — Com alta classificação, transitou para o 4.º ano de liceu, tendo dispensado da prova escrita e oral, o colégio de Montchanin, França a menina Marie Claude Rombel do Paço, filha do nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António do Paço, industrial e da Madame Wandá Rombel do Paço.

Parabéns à jovem estudante e a seus pais.

ABASTECIMENTO DE PEIXE — Actualmente esta vila, está a ser abastecida de peixe fresco, por uma camioneta pertencente à Empresa dos Serviços de Peixe ao País, que muito benefício veio dar à economia caseira.

Toda a boa dona de Casa pode, desde as 11 horas, que é a sua chegada, procurar adquirir este bom alimento na respectiva praça do mercado local.

ANTÓNIO DE ARAÚJO — Acompanhado de sua Ex.ª esposa sr.ª D. Sofia de Araújo, tivemos o prazer de ver nesta vila, o nosso conterrâneo e estimado assinante sr. António de Araújo, residentes em Lisboa.

Acompanhava este simpático casal o sr. Cândido da Silva Ferreira, funcionário superior da fábrica de Cerveja «REUNIDAS» de Lourenço Marques, sua esposa e o sr. Acácio Lopes Gustavo, 1.º Cabo-Mecânico da Força Aérea, em serviço na base de Monte Real, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

VINDA DO BRASIL — Encontra-se nesta vila, de visita à sua família, vinda do Rio de Janeiro (Brasil) a nossa conterrânea sr.ª D. Margarida de

Melo Igrejas, esposa do nosso amigo sr. Manuel Félix Igrejas, que no próximo mês chega também de visita aos seus familiares, acompanhado de suas filhas.

A todos os nossos cumprimentos.

POSSE — No tribunal desta comarca, tomou há dias posse do cargo de Chefe da Secretaria Judicial, o sr. António Fernandes, natural de Monção, que até esta data exercia as funções de escrivão na comarca de Castro Daire.

Ao empossado, desejamos muitas felicidades no desempenho das suas funções e os nossos parabéns.

QUEDA GRAVE — Há dias, na Rua da Calçada desta Vila, foi vítima dum queda e fracturou a perna esquerda, o sr. José António Douteiro, casado, de 40 anos de idade, comerciante em S. Gregório — Cristóvão.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

FALECIMENTO — Na sua residência de Vila Praia de Ancora, faleceu no passado dia 15, o sr. Silvestre Enes Azevedo, de 56 anos de idade.

O extinto, pessoa de respeitabilidade e geralmente estimado, era casado com a sr.ª D. Leonilde Alves, pai do sr. Adriano João Alves Azevedo, da Senhora D. Aida Alves Azevedo, D. Maria Adriana Alves Azevedo e cunhado do sr. Hilário Alves Gonçalves, conceituado comerciante desta Vila.

O seu funeral, que se realizou no dia seguinte, foi largamente concorrido, tendo-se incorporado no préstito fúnebre muitas pessoas de todas as categorias sociais.

A toda a família em luto, apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

CICLISTA MOTORIZADO — VÍTIMA DE QUEDA — Há dias, quando regressava de S. Gregório para esta Vila, montado numa motorizada, ao passar no lugar de Ferreira, freguesia de Paços, foi vítima dum queda grave, Silvestre Afonso, solteiro, de 30 anos de idade, natural de Virtelo — Couso.

Transportado ao Hospital da Misericórdia, foi socorrido pelo médico, sr. Dr. António Cândido Esteves.

Apresentava ferimentos graves na cabeça e várias escoriações pelo corpo, recolhendo à enfermaria daquele estabelecimento hospitalar, onde ficou internado.

## Vende-se

Casa de morada e propriedades sitas no lugar da Carpinteira, freguesia de S. Paio e respectivos montes pertencentes a António Fernandes, residente em Braga.

Tratar com o mesmo na Rua Infanteria 8 — 115 — BRAGA.

MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO

SOLICITADOR

★

Largo Hermenegildo Solheiro  
MELGAÇO

## Banco Fernandes Magalhães

PORTO

SEDE — Rua de Sá da Bandeira, 39 | Telef. 28241/5 } (6 linhas)  
29474 }  
DEPENDÊNCIAS — Rua das Flores, 332 } 21861  
Praça Almeida Garrett, 6 } 28241  
17 - Rua de Sá da Bandeira-19 } 53452  
R. Fernandes Tomás (coll. Dora) } 28241

LISBOA

FILIAL — Praça D. Pedro IV, 51 e 53  
a abrir breve mente) Rua 1.º de Dezembro, 82

CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO, destacadamente:

Em MELGAÇO — Casa José Maria Pereira  
Em FRANÇA — Banque Nationale de Paris  
Na ALEMANHA — Deutsche Bank

A sua vasta rede de instalações próprias e Correspondentes no País e Estrangeiro, aliada a uma prudente e longa actividade bancária permite-lhe executar eficientemente qualquer transferência de dinheiro com um mínimo de encargos.

## Canção do Emigrante de Melgaço

*Co' coração mui doído vou-te, Melgaço, deixando, mas eu levo-te aqui, dentro, na lembrança do passado.*

*Ó levo-te, na minha alma, no meu coração fechado, para que não te me percas pelos montes, pelos prados que percorria tantas vezes até agora que marchou.*

*Quando tenho que deixar-te, quando temos que afastar-nos, quem me dera, quem me dera! poder, saber chorar tanto que brotaram dos meus olhos (como baixam dos telhados quando chove!) mil gotearas que te fossem ensopando.*

*Que as lágrimas se movessem em agradável regato de amor que juntasse os lábios da mãe e o filho emigrado.*

*Assim, sempre que quisesse eu pedir-te ou dar-te abraços e beijos, pela corrente do amor, iria o recado.*

*Correria pela água muito veloz, sem engano, para nos dizer aos dois: o nosso amor é muito grande.*

*¿ Onde ficas tu, casinha, onde vós, montes e prados, oliveiras, prédios, rios, passarinhos, dias claros? ¿ Onde estais vós escondidos, pois c'os olhos não vos acho?*

*¿ Que foi de ti, minha Igreja, onde tu, ó santuário de Santa Rita de Cássia? ¿ Onde ficas tu, Melgaço?*

*Nada vejo, nada sinto do que tenho desfrutado lindos amores que lá deixei! mas não quero já lembrá-lo, porque se disso me lembro faz-se minha alma em pedaços.*

*Mas tenho fé no regresso, nesse dia desejado, quando volte para a terra, ó meu querido Melgaço.*

JESUS REAL VARELA

(Seminário Maior de Santiago, Ieu em Santa Rita)

DR. ALEXANDRE AMORIM

ADVOGADO

Herculano Lima da Silva

SOLICITADOR

Com ESCRITÓRIO nesta vila

## Manuel Vicente Coelho

IGREJA — ROUÇAS — MELGAÇO

TEL. 42272

Nas FESTAS, encarrega-se de: Serviço de alti-falantes; primorosas instalações eléctricas; todas as ornamentações dos templos; figuras e andores.

E tudo mais barato que os outros!

Consulte-nos e preferir-nos-á

# CONVERSANDO

## À saída da Missa

— Então, compadre, agarrado à enxada, logo de manhã?!

— Que remédio! Quem não trabuca não manduca, lá diz o povo, e tem razão. Eu, se não fosse a necessidade, mandava a enxada para o diabo. Para mais, isto são umas courelas que só produzem alguma coisa à custa de muito trabalho. Suo aqui as estopinhas, compadre, e o resultado não é coisa que se veja...

— Estás hoje de mau humor! Ele é verdade que o trabalho custa, mas tu já viste alguma coisa que possa conseguir-se sem trabalho, sem esforço, sem sacrifício?! E quanto mais alto é o nosso objectivo maior esforço é preciso fazermos para o conseguirmos...

— Ainda se este trabalho servisse para me abreviar o Purgatório!...

— Isso depende de ti compadre! Depende da maneira como o fizeres e o aceitares.

— Gostava que o compadre me explicasse 'isso!

— Em primeiro lugar, é preciso lembrar-me que o trabalho é uma lei divina a que ninguém pode, normalmente, deixar de obedecer, se bem que o trabalho difícil e penoso, como hoje é, só existe depois da queda dos nossos primeiros pais. Foi Deus do pecado original que Deus disse ao homem: — *Comerás o pão com o suor do teu rosto!*

— Então será preciso suar sempre, para se poder comer?!

— Não. Já se vê que isto é uma maneira de dizer. O esforço intelectual nem sempre produz suor, muito embora produza fadiga. O que se pode dizer é que para viver é preciso trabalhar e todo o trabalho, quer seja material, quer seja intelectual, demanda esforço e aplicação. Ora o trabalho, imposto como uma pena, pode transformar-se em benefício, desde que saibamos compreendê-lo e aproveitá-lo.

— Mas como?!

— Muito simplesmente! Se trabalharmos com cuidado, cumprindo os nossos deveres profissionais com a maior perfeição possível e, ao mesmo tempo, com o pensamento de agradarmos a Deus e expiarmos as culpas próprias e até as alheias, teremos santificado, da melhor forma, o nosso trabalho. O trabalho feito assim é o mesmo que uma oração e das melhores. Foi pensando assim que S. Clemente de Alexandria escreveu que *trabalhar é orar.*

— Mas então podemos deixar de rezar?

— Não. Mas como Nosso Senhor nos diz que devemos orar

constantemente, e como a oração vocal continua é impossível, a única forma de cumprirmos o preceito do Senhor é esta: santificar o trabalho. Se assim fizermos, todos seríamos santos!

— O quê?! Sem mais nada?!

— Sem mais nada!

— Não pode ser!

— Pois é assim mesmo! Se cada qual cumprisse escrupulosamente os deveres do seu cargo, com os olhos postos em Deus, sempre com boa e recta intenção, fugindo, já se vê, de culpas que pudessem manchá-lo, chegaria, dentro em pouco, ao mais alto grau de santidade.

— Então sem jejuns, sem cilícios, sem penitências?!

— Nada disso é indispensável para a santidade, embora seja bom e útil, quando usado com prudência.

— Então eu, a cavar todo o dia, posso santificar-me?!

— Porque não? Se, ao levantar, ofereceres a Deus todos os actos do teu dia, se comeres agradecendo a Deus o alimento e tomando-o como meio de conservar a vida, se cavares com diligência e perfeição tendo unicamente em mira agradar a Deus com esse trabalho, muito embora por ele recebas a remuneração necessária, se, à noite, agradeceres a Deus a graça de te ter conservado a vida e a saúde, se, à noite, louvares a Deus como Ele manda e O procurares sempre que necessitas de auxílio, terás encontrado a maneira prática e fácil de te santificares!

— Se é assim!...

— É assim mesmo! Mas não queiras fazer tudo dum vez. Santifica cada minuto da tua vida e assim santificarás a vida toda.

**Dr. Oliveiros Rodrigues**

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro

MELGAÇO

## SENSACIONAL!...

À última hora, pelo telegrafo: Agente do «PORTOBARROS», Melgaço.

Para na lua brindar,

Venus seduzir e conquistar.

Envie urgente: CAIXA VI-NHO DO PORTO «BARROS» TRIPULANTES «APOLO II».

Atenção Sr. Manuel Caldas, recomende ao seu amigo proprietário do Restaurant Hotel «VIKING-BAR», de CLICHY-França, os vinhos do PORTO «BARROS», que aumentará a sua clientela!

## De ROUÇAS

**Baptizados** — No dia 21, foi baptizado nesta igreja, o menino José Manuel, filho dos nossos estimados amigos, srs. José Bento Seves e de sua esposa, sr.ª Rosa Domingues, de Cavaleiros. Foram padrinhos o sr. Manuel Seves e esposa, avós paternos.

— No dia 15, foi baptizada nesta igreja a menina Paula Maria, filha dos nossos bons amigos, sr. Manuel Augusto Domingues e de sua esposa, sr.ª professora D. Mercês de Jesus Cubelo Domingues, de Paço. Foram padrinhos, o sr. Augusto Cubelo e a menina Maria Domicilia Cubelo, de Vartelo, Couso.

Aos neo-cristãos, uma vida cheia de bênçãos do Céu. Aos felizes pais e padrinhos, os nossos parabéns.

**Tempo** — Começou o bom tempo. Oxalá perdure, que já estamos prejudicados, e bastante, com o mau.

**Gralha** — Saiu imperfeita a notícia, vinda no último número. Rectificamo-la: Estiveram, há dias, entre nós, os nossos queridos amigos, sr. Manuel Afonso e sua gentil esposa, sr.ª D. Fernanda Vaz, do Telleiro. As nossas desculpas.

**Notícias da vila** — Terminaram o Curso Teológico, em Braga e celebrarão proximamente as suas Missas Novas os nossos conterrâneos, srs. Aladino Rodrigues, de Castro Laboreiro, Júlio Vaz, de Rouças, Manuel Lobato, de Passos e Rui de Castro Neves, de Cavaleiros. Os nossos parabéns. Não nos recordamos de que alguma vez Melgaço tivesse tantos finalistas.

**Nossa Senhora das Dores** — Como estava previsto, realizou-se no passado dia 22, a festa de Nossa Senhora das Dores em Cavaleiros. A Comissão foi muito feliz nos seus trabalhos, sendo correspondida pela generosa colaboração dos fiéis. Foi pregador o rev.ª Pá-roco de Cubalhão.

**Rouças** — A Comissão das festas em honra de Santa Marinha, está a ultimar os seus trabalhos, para que, no próximo dia 18, a festa resulte brilhante. Presidem à Comissão os nossos amigos, Maximiano de Freitas e Manuel Vicente Coelho. Oxalá que a Comissão de França seja por lá muito feliz, com os donativos, pois o caso é muito sério. Mas está em boas mãos.

## De Paços

**Casamento** — Na Capela de Nossa Senhora de Lourdes, nesta freguesia realizou-se há dias, o casamento de Júlia Pires, do lugar de Sá, com um rapaz de Chaviães.

Os nossos parabéns — Chegou há dias de França, Henrique Bailão, do lugar de

## CASA DA SORTE

distribuiu:

Em 14-6-969

LOTARIA DO SANTO ANTÓNIO

SORTE GRANDE — 26.038 — 15 000 contos

Em 21-6-969

LOTARIA DO SÃO JOÃO

4 SORTES GRANDES — 21.072 — 6 000 contos

4 Terceiros Prémios — 35.971 — 320 contos



Também nos 41.º e 42.º concursos do TOTOBOLA a

## CASA DA SORTE

registou novos êxitos distribuindo 4 primeiros prémios e 22 segundos, graças aos seus desdobramentos de sistemas italianos e ucranianos, de que é precursora em Portugal.



Em 5 de Julho, realiza-se a

LOTARIA DAS FÉRIAS GRANDES

8.000 CONTOS

por 600\$00 ou 400 contos por 30\$00

Habilite-se na

## CASA DA SORTE

A CASA QUE FAZ MULTIMILIONÁRIOS

Braga — Porto — Coimbra — Lisboa — Luanda  
Lobito e Lourenço Marques

Sá, para ser submetido a exame, para assalariado da Alfândega do Porto.

**Missa Nova** — No dia 20 do corrente, celebra a sua Missa Nova, na Paroquia desta freguesia, o Rev.º Sr. Manuel Lobato, do lugar de Beleco. Ao novo Sacerdote que é dotado bons sentimentos morais e humanos, «A Voz de Melgaço», deseja que a Divina Providência faça dele um modelo exemplar do Sacerdócio.

## Parada do Monte

**Festividade em honra de S. António de Mourim** — Foi no dia 22 que se realizou a festa em honra de S. António do Mourim, com missa cantada, Procissão e sermão pelo P.º da Gave, que, como sempre, muito agradou.

**Nascimento** — Teve a sua delivrance a sr.ª Albina Rodrigues, dando à luz uma criança do sexo feminino, esposa do sr. Armando Rodrigues, do lugar do Paço.

**Viajantes** — Vindos de França, chegaram os srs. Júlio Vieites, José da Costa Cruz, José Pereira, Carlos Alves, Maria Esteves e filho, e José Rodrigues.

**O tempo e a agricultura** — Tem feito um inverno criminal. A não ser os primeiros

## Sociedade

### Aniversários

Fazem anos: amanhã, Fernando Domingues Trancoso e João Hilário Alves Gonçalves; no dia 3, D. Maria de Lurdes Fernandes Durães e José António de Araújo Gonçalves; no dia 4, Germano Henrique Alves Carabel; no dia 5, Francisco Augusto Esteves; no dia 7, José Augusto Ribeiro Júnior; no dia 8, Armando Miguel de Carvalho; no dia 9, D. Maria Julieta dos Santos Lima Las Casas e Ricardo de Sousa Lobato; no dia 10, D. Isabel Maria Domingues Costa; no dia 11, padre Justino Afonso e D. Isabel Guerreiro Gonçalves; no dia 12, António Paulo Domingues; no dia 13, D. Flávia Maria Calheiros Gonçalves e Filinto Elisio Gomes Pinheiro de Almeida; no dia 15, a menina Georgina Dantas da Costa Afonso.

dias do mês de Junho que fez oito dias de bom tempo, o resto do mês até hoje tem feito um tempo, que mais parecia que estávamos em pleno inverno do que no mês de Junho. Outros anos, por este tempo, já estava o vinho a purgar. Este ano ainda não sei quando purgará. Está a novidade mais dum mês atrasada. — C.

Renovamos  
a cada dia  
a nossa tradição  
de bons serviços

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

BANCO PINTO DE MAGALHÃES, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO



Organização Bancária

**PINTO  
DE  
MAGALHÃES**

Rua de Sá da Bandeira, 53 — PORTO

Rua do Ouro, 95 — LISBOA

Praça da República — MELGAÇO

AGENTES E CORRESPONDENTES EM  
TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Resposta ao "Comentando...."

(Continuação da 1.ª página)

gues Lima, tenho a honra de informar o que foi deliberado pela Câmara na reunião de 20 daquele mês sobre o subsídio a entregar para a electrificação de Chaviães.

Foram por mim apresentadas à Câmara as duas propostas que V. Ex.ª pessoalmente me fez, depois de uma conversa bastante prolongada:

- 1.º — V. Ex.ª entraria com 50 contos para obras da freguesia; 20 para a Estrada, 20 para o Cemitério e 10 para o Centro Paroquial, com a condição de ficar toda a importância na sua mão;
- 2.º — Se a Câmara não pudesse participar o Centro Paroquial e se o subsídio não pudesse ficar na sua mão, V. Ex.ª entraria então apenas com 40 contos; 20 para a Estrada e 20 para o Cemitério, com condição de ficar no Cofre da Câmara aquela importância cativa e com aquele destino.

Apreciadas ambas as propostas, ficou na acta o seguinte:

«A Câmara deliberou não aceitar aquelas condições propostas pelo Senhor Amadeu Abílio Lopes. Que o subsídio, atentas as razões apresentadas e considerado o interesse da Câmara em resolver o assunto, poderia ser reduzido para o mínimo de 50 contos. Contudo, esta importância terá de entrar no Cofre Municipal sem quaisquer condições ou reservas, tal como se fez para Castro Laboreiro e com o que os interessados de Chaviães se comprometeram».

Certos de que satisfarão o compromisso tomado, apresentamos os nossos cumprimentos, ficando a aguardar a entrega do referido subsídio como é de boa norma e de justiça.

A bem da Nação  
O Presidente,

a) Manuel José Rodrigues

Isto é o que se passou. Não vejo donde venha a confusão!... Não saberá o Senhor Amadeu qual seja aquele compromisso tomado?

As propostas, como se disse no «Eslarecimento», foram apresentadas pelo Sr. Amadeu, depois de lhe dizer que a Câmara poderia até vir a aplicar aquele subsídio em obras da sua freguesia. Nisto, via-se o grande desejo da Câmara em resolver o problema, pois, em boa justiça, o subsídio deveria mas é ser gasto nas freguesias prejudicadas com a prioridade concedida a Chaviães.

Não teve trabalho a Câmara com a electrificação de Chaviães? Teve e muito. Eu poderia provar-lhe, com muitos outros documentos em arquivo, que é a electrificação que, até agora, mais trabalho tem dado à Câmara. E ainda está a dar, como se vê...

A opinião pública tem de ficar bem informada sobre os motivos que levam a tomar-se determinadas atitudes.

Não tem o Presidente da Câmara de manter polémicas, apenas lhe interessa bem esclarecer os municípes.

Se há documentos a comprovar factos, que venham à luz do dia, para toda a gente, imparcialmente, os poder apreciar e dar a razão a quem a merece.

O papel do Presidente da Câmara é pugnar pelo bem de todo o concelho, e isso o temos feito, sem distinguir freguesias.

Está Chaviães a tempo, ainda, de cumprir os seus compromissos.

O Presidente da Câmara, ainda que o pretendesse, nunca poderia agir em contrário das deliberações tomadas pela Câmara e pelo Conselho Municipal.

E, dito isto, só nos resta desejar que o bom entendimento e a clara compreensão iluminem o espirito de todos os Melgacenses, para todos poderem trabalhar para o bem da nossa TERRA.

Melgaço, 26 de Junho de 1969

O Presidente

Furriel sem promoção

Durante alguns dias, andou por esta Vila, recebendo algumas continências um jovem fardado que ostentava as divisas de Furriel. Mas como a verdade vem sempre ao de cima, este jovem não era mais do que um simples soldado desertor, do Regimento de Infantaria N.º 15 em Tomar.

Chama-se Augusto Hermenigildo da Cunha Moura, de 22 anos de idade, que há mais de quinze dias tinha desertado daquela unidade.

Foi identificado e detido pelos autoridades locais, donde transitou debaixo de uma escolta do Batalhão de Caçadores N.º 9 de Viana do Castelo, para a unidade a que pertence.

**Dr. Luís Domingues**  
CLINICA MÉDICA  
Rua Formosa, 253 - 2.º - Dt.º  
Tel. 29415 **PORTO**

**Abel Augusto Vaz**  
ADVOGADO  
Escritório  
Registo Civil Tel. 42240  
**MELGAÇO**

**Vinho do Porto! Delícia de Portugal**  
**Vinho do Porto BARROS**  
DELICIA DO VINHO DO PORTO  
**Lágrima Cristi Barros**  
**Compre BARROS**  
**Ofereça BARROS**  
**Beba BARROS**  
**QUE É O MELHOR**  
EM FRANÇA  
O MAIS PREFERIDO

De PRADO

Esta tão linda freguesia, sala de visitas do concelho vai progredindo... já temos lindas vivendas adornadas com os seus pomares e jardins; as parcelas de terreno expostas em anfiteatro apresentam um panorama lindíssimo, tudo verdeja e encanta.

Olhamos para o Nascente vemos a freguesia de Rouças tudo exposto em forma de degrau, lá se veem magníficas vivendas, pomares, jardins e parcelas de terreno adornadas com suas ramadas, construídas com esteios, ferro e arame.

Olhamos para o Poente, vemos a freguesia de Paderne; dá praxe observar, tudo progride, vendendo-se tudo como em todas as freguesias do concelho.

Olhamos para o Norte, ficam a vizinha Espanha, Província de Pontevedra, o panorama é o mesmo, tudo exposto conforme a natureza nos dotou.

Tal província é demarcada pelo Rio Minho que é Internacional, desde a sua foz até ao lugar de Cevide, freguesia de Cristoval, tal Rio foi outrora riquíssimo!... Sendo o primeiro da Península Ibérica!...

É nele que é pescado o delicioso Salmão, Truta, Savel, Lampreias e outras espécies que sulcando os mares nórdicos aqui veem desovar!... É o único rio do continente onde desova o Salmão, aqui nasce e ao mar se vai criar, tem sido cá pescados Salmões com 12 a 20 quilos, trutas de seis e mais, por apaixonados pescadores que das cidades nortenhas tanto de Portugal como de Espanha aqui vem pescar.

Olhando para o Sul, o panorama é lindíssimo, observam-se também as lindas vivendas, parte delas alvejando entre pinhais observando-se o mesmo em todas as freguesias do concelho, tudo progride!...

Mas ainda desejamos mais progresso, para assim os nossos emigrantes em especial, não perdem o gosto da terra que os viu nascer, já parte deles, a abandonam levando suas famílias!... Não queremos que se aborrecam, queremos que não abandonem a terra que os viu nascer... Todos nós sofremos da nostalgia da família, sentimos grandes saudades daqueles que nos deram o ser, é aqui que nascemos e é aqui que desejamos repousar junto dos nossos antepassados. E nesta admirada terra do Alto Minho, onde principia a Nação Portuguesa, que alguém classificou de Suíça Portuguesa.

Aqui há tudo que é bom de que a natureza nos dotou; magníficas águas cristalinas que vertem das rochas.

Águas Minerais que são as afaçadas Aguas Minerais de Melgaço, onde vem fazer as suas curas centenas de padecentes que

O Santo da Quinzena

S. LANDELINO, Abade

Landelino, natural de Vaux (França), filho de pais nobres e ricos, recebeu uma educação esplêndida do santo bispo Alberto de Cambi, a cujos cuidados fora confiado. O bispo, observando os belos progressos que o discípulo fazia nas ciências e na virtude, aconselhou-o a que se dedicasse

sofrem de diabetes e de outras doenças.

Há Hoteis e Pensões, onde se destaca a Pensão Boa Vista que nos orgulha... De ano para ano moderniza-se... Está de parabéns o assinante deste Quinzenário que também é um componente da família do Prado, Oceano Atlântico Ribeiro.

E nosso dever desenvolver o máximo progresso não só na nossa freguesia como em todo o concelho.

Já temos parte da velha carra-meja e carrasca, substituída por excelentes campos de pastagem onde se veem a pastar dezenas de animais.

Devemos empregar todos os esforços para aumentar as produções e ligarmos as vias de comunicação que tão morosas se tornam como as que seguem para o Ribeiro de Baixo, Parada do Monte, Gave e lugar de Urjaz, são nessas freguesias e lugares que os nossos emigrantes demonstram o amor à terra que os viu nascer!... Lá se veem excelentes vivendas moderníssimas construídas em granito, o material de construção é transportado em mulas que lhe fica caríssimo.

Há lá muitas árvores adultas, como sejam, Pinheiros, Castanheiros e outras que por o transporte ser caríssimo não são transacionadas, pelos de feno, campos de pastagem que tanto podiam auxiliar as nossas indústrias... para em breve ser montada uma fábrica de laticínios vindo assim auxiliar a agricultura. Devemos de seguir o exemplo de António Lemos que é da freguesia da Gave; veio para esta freguesia onde comprou propriedades e nelas alimenta duas vacas leiteiras que abastece de leite parte da freguesia, se todos nós assim procedessemos poderíamos montar a melhor fábrica de laticínios do Alto Minho, o que é necessário é a união de todos, visto todos nós termos necessidade de aumentar a produção.

PARTIDAS — Partiram para França a nossa assinante. D. Sara Gonçalves Pinto e seu marido António Augusto Pinto do lugar de Bouça Nova.

CHEGADA — Depois de ter permanecido em comissão de serviço no Arquipélago dos Açores, vem de visita aos seus pais, mais família e amigos Justino José Gonçalves, Sargento Enfermeiro da Armada, marido da nossa assinante D. Delfina Gomes de Sousa Gonçalves, Enfermeira dos Hospitais Cívicos em Lisboa, tendo já regressado a Lisboa.

— De visita à sua família esteve durante alguns dias na freguesia de Prado o nosso estimado assinante e conterrâneo Sr. António José Alves, 2.º Sargento em serviço no R.A.P. N.º 2 em Vila Nova de Gaia, acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Maria do Céu Vieites Alves.

Os nossos cumprimentos.

ao estudo da teologia, certo de que, no estado sacerdotal, grande bem podia fazer pela salvação das almas. Os amigos e companheiros porém, não concordando com este plano, tudo fizeram para que desistisse da resolução de ser padre. Pintaram-lhe o futuro no mundo com tintas cor-de-rosa mostrando-lhe a esplêndida expectativa que se lhe abria, se quisesse fazer uso da sua grande fortuna. Por ocasião da sua despedida, organizaram em sua honra um grande banquete, para o qual tinham convidado também meninas e senhoras. As horas passaram na mais franca alegria e depois do banquete, houve baile. Foi este baile o túmulo da vocação de Landelino. O coração emaranhou-se-lhe no cipal inextricável da paixão, e, com ela, veio o enfadamento da oração e do estudo. Afigurando-se-lhe insuportável a vigilância do mestre, fugiu e começou uma vida dissoluta que terminou na miséria e no crime. Em pouco tempo, tinha esbanjado o dinheiro que estava em seu poder. Não querendo trabalhar e não tendo coragem de arcar com as privações da miséria, tornou-se ladrão e assassino.

Profunda dor esmagou o coração do santo bispo, ao ter notícias tão desoladoras do discípulo querido. Mais o preocupava a triste sorte da alma de Landelino e o grande perigo, em que se achava, de perder-se eternamente. Em fervorosas orações e duras penitências, pediu a Deus a conversão do jovem seduzido. A oração não foi de balde. Landelino converteu-se, e de modo que não deixa desconhecer a obra da Divina Providência.

Landelino e os companheiros reuniram-se uma noite, para assaltarem uma casa. Um dos saltadores encostou a escada à casa e subiu. Mal tinha chegado em cima, quando foi acometido de um mal de súbito e caiu morto. Os outros tomados de pavor deitaram a fugir. Landelino, também profundamente abalado, fugiu para uma floresta, todo entregue aos mais tristes pensamentos. Fatigado deitou-se e dormiu. No sono teve a aparição do Anjo da Guarda, que lhe dirigiu as seguintes palavras: «Pretendes ficar nessa má companhia? Se não voltares a teu Deus, tua sorte será a do teu companheiro, que morreu desastadamente. Se já não estás no fundo do inferno, deves unicamente às fervorosas orações de teu santo bispo, que pediu misericórdia por ti».

Landelino acordou muito impressionado, prometeu a Deus emenda de vida e no mesmo dia, sem dizer coisa alguma aos companheiros, procurou o bispo Alberto, lançou-se-lhe aos pés e pediu o aceite de novo em sua companhia. Alberto vendo o discípulo Landelino em tão mísero estado, recebeu-o jubiloso, estreitou-o contra o peito, animou-o a confessar os pecados e a fazer penitência.

Depois de longo tempo de fortes penitências e jejuns, Landelino veio a ser Abade, pai espiritual de muitos monges, e perfeito exemplo de santidade!

Não nos deixemos enganar pela doutrina de religiões novas e cómodas, que julgam a existência do inferno incompatível com a misericórdia de Deus!

M. S.

Irmã Maria dos Anjos

# A VOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

Chefe da Redacção e Editor: CARLOS ANTONIO VAZ

Redacção e Administração: RUA DA CALÇADA - MELGAÇO

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

AVENÇA - Custo da Assinatura Anual: 35\$00 - Estrangeiro 75\$00 \* ANO XXIII - N.º 429 - Melgaço, 15 de Julho de 1969 \* Tip. Augusto Costa & C.a, L.da - Telef. 22455 - Braga

## Pela nossa Câmara

Nestes dez anos de actividades camarárias muito se tem realizado em Melgaço e suas freguesias.

No entanto, são reduzidas as verbas arrecadadas e muitos os encargos com pessoal e outros. São grandes as despesas com o Ultramar e muitos se esquecem de que temos guerras em três frentes, duas delas extensíssimas, Angola e Moçambique.

Está, pois, o concelho em boas mãos e a nós cumpre-nos colaborar.

Seguem-se algumas das obras de mais importância que se realizaram ou se lhes deu grande impulso de 1959 a 1968:

- C. M. de Sá, em Paços (grande reparação das terraplagagens e pavimentação).
- C. M. de Rodeiro, em Castro Laboreiro (obra nova).
- C. M. de Portos (obra nova).
- C. M. de Chaviães (pavimentação de um troço de asfalto).
- C. M. de Couso (obra nova).
- C. M. de Ervedal, em Fiães (obra nova).
- C. M. de S. Paio (obra nova).
- Estrada de Fiães (obra nova).
- C. M. de Ferraria, em Paços (alargamento e pavimentação).
- C. M. de Lamas de Mouro (alargamento e pavimentação).
- C. M. de Cubalhão (alargamento e pavimentação).
- C. M. do Cemitério de Prado (alargamento e pavimentação).
- Largo de Paderne (arranjo e pavimentação).
- Ponte da Cela para a Gave (reparação e acabamento).
- Construção do Cemitério de Rouças.
- Ampliação do Cemitério de Penso.
- Reparação do Cemitério de Cubalhão.
- Rua de acesso à Escola da Vila (obra nova).
- Rua do Rio do Porto (pavimentação de um troço).
- Arruamento em S. Gregório (reparação e pavimentação).
- C. M. de Remoães (alargamento e pavimentação).
- Construção do edifício escolar da vida.
- Idem de Remoães.
- Idem do de Peso (Paderne).
- Idem do de Além (Paderne).
- Idem do de Pomares (Cousso).
- Idem do de Rouças.
- Idem do de Adofreire (Castro Laboreiro).
- Completa reconstrução do edifício escolar de Cubalhão.
- Grande reparação no edifício escolar de Prado.
- Abastecimento de água por fontenários a todas as freguesias do concelho.
- Electrificação da freguesia de Penso.
- Idem de Alvoredó.
- Idem de Cristóval.
- Idem de Paços.
- Idem de Chaviães.
- Substituição da débil energia espanhola pela portuguesa.
- Sanitários da Vila (obra nova).
- Capela de Cemitério (grande reparação).
- Casa do vigilante do Cemitério (grande reparação).
- Casas dos Magistrados (obra nova).
- Grande reparação da Cadeia Comarcã e pagamento de 346 contos da sua construção.

As necessidades da nossa terra têm sido estudadas e planeadas a tempo. E o Governo, apesar das despesas com o Ultramar, tem correspondido bem aos esforços da Câmara, atendendo muitas das necessidades do concelho.

## POITIERS, FRANÇA

5-7-69

Senhor Director da «Voz de Melgaço»

Vim passar a esta cidade, umas horas com rapazes amigos, e falamos do progresso da nossa terra. E verificamos que, se os números da «Voz de Melgaço» estão certos, trabalham mais o sr. Professor Rodrigues e a sua equipa, num

só ano, gastando, 8.624.000\$00 do que as Câmaras anteriores em dez anos, que gastaram apenas 8.061.000\$00.

Creia a nossa muito estima,

Antunes José Maria

NOTA DA REDACÇÃO:

Agradecemos, José Maria, a vossa carta e vosso interesse (Continua na 4.ª página)

## O Santo da Quinzena

### S. BENTO

Patriarca dos Monges do Ocidente

(Atrazado na Redacção)

S. Bento nasceu em Núrcia, na Itália, no ano 480. Era de nobre família, filho de pais ilustres, que não pouparam sacrifícios para dar-lhe esmerada educação. Foi para Roma, com a idade de 14 anos, a fim de fazer seus estudos numa escola pública. O meio, em que as circunstâncias o obrigavam a viver não lhe agradou, vendo a corrupção dos colegas, o jovem estudante compreendeu os perigos, em que se achava exposto, e desprezando tudo o que podia afastá-lo de Deus, resolveu abandonar a grande cidade. Sacrificando os seus estudos e os que lhe eram caros, retirou-se.

Fugiu, acompanhado por sua fiel e dedicada serva que tinha sido sua ama. Já fora de Roma, chegaram a uma aldeia, cujos habitantes lhes deram caridoso agasalho. Aconteceu que a ama, tendo pedido emprestada uma vasilha de barro, a deixou cair no chão, desfazendo-se em pedaços. Ficou tão aflita que desatou a chorar; o jovem fidalgo, compadecido da sua desolação, e cheio de fé na bondade divina, juntou os pedaços e prostrado de joelhos orou com fervor. Quando se levantou a vasilha, não mostrava mais sinais de quebrada e consolou assim a ama. Ele não queria que ninguém o soubesse, (Continua na 4.ª página)

## MELGAÇO FESTAS DO CONCELHO

NOS DIAS 8, 9 E 10 DE AGOSTO DE 1969

2 Bandas de Música 2  
(REVELHE, DE FAFE E MUNICIPAL, DE MONÇÃO)

Missa Solene e Procissão com grande número de figurado, abrilhantado pela BANDA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELINHOS.

Concertos musicais, diurnos e nocturnos até às horas regulamentares.

Iluminações e ornamentações. Duas sessões de fogo de artifício, do ar e preso.

CONCURSO PECUÁRIO, organizado pelo Grémio da Lavoura com a colaboração da Comissão das Festas.

Um grupo de Zés P'reiras com Gigantones e Cabeçudos anunciará o início dos festejos.

Fronteira aberta por S. GREGÓRIO, nos dias 8, 9 e 10.

## Tiremos o Chapéu!

«Eu penso. Logo existo!» E como existo, também tenho sentimentos e dos sentimentos a vergonha. Sim, a vergonha de ver que há gente que finge ignorar factos de vital importância procurando esconder-se sob um manto imundo de hipocrisia e falsidade.

É gente que não admite de modo algum o bem estar de certas pessoas que se o conseguiram foi na base de muito suor e não à custa de outros. Se Deus permitiu que a causa

justa de uma sorte honesta o propiciasse, porquê fugir à realidade e tentar convencer os outros a subestimá-lo?

Que tais teorias partam de um inculto, ainda podemos dar-lhe uma chance de não o ouvir, mas que partam da boca de alguém que os outros cultuam, não podemos admitir. Certamente é uma pessoa cuja consciência tenta vender o passado e fazer os indiferentes aderirem à sua causa. A ele e seus adeptos é bom avivá-los um pouco a «memória de galo» e mostrar-lhes que o que pensam é puro capricho, resultante de ódio e desgosto provocado pela prosperidade de outrem.

Era um velho sonho da nossa gente ter orgulho de poder mostrar aos visitantes a sua banda de música, banda essa que iria reflectir o garbo da nossa terra. Muito certo! Mas como poderiam levantá-la da fossa em que se encontrava? Então alguém sentiu o problema e ofereceu completo uniforme e instrumentos para ver o sonho dessa gente realizado. E a banda surgiu e todo o mundo foi vê-la passar, garbosa e grata a quem por ela fez tudo.

Existia em outros tempos o que lhe chamavam de Bombeiros, mas que na verdade não eram mais que um punhado de homens, cheios de coragem (Continua na 4.ª página)



NA IGREJA DE MONTCHANIN - FRANÇA

PRIMEIRA COMUNHÃO

da

Menina Marie Claude Rombel do Paço

filha do nosso conterrâneo Sr. António do Paço e da Madame Wandá Rombel do Paço, como já noticiamos no número anterior.

## FESTAS DA MEADELA

As tradicionais festas da Meadela, Viana do Castelo, realizam-se de 19 a 27 de Julho.

XIII Festival de Folclore Nacional, com grupos nacionais e de dança popular europeia no Tauródromo da Argaçosa.

Venha às Festas da Meadela, e não deixe de assistir ao já famoso FESTIVAL FOLCLORE, a dois quilómetros da Princesa do Lima (Viana do Castelo).

# Várias Notícias da Vila

**Nomeação** — O rev. Padre Manuel José da Costa Leal, que foi pároco de Chaviães-Melgaço, e após o acidente de Viação, em Ponte da Barca, um dos directores espirituais do Seminário Menor, de Braga, foi agora nomeado pároco de Belinho, Esposende.

**Ceifas em Castro Laboreiro** — Como toda a gente sabe, Castro Laboreiro, montanha agreste tem entre as suas produções agrícolas, centeio e forragens (feno) para a alimentação de gado.

Como naquela freguesia o elemento trabalhador masculino imigra, donde só regressa no inverno, há nesta época falta de braços.

Por isso já há bastantes anos que são contratadas levadas de ceifeiros de outras regiões, que, aquela freguesia se deslocam a fim de proceder áqueles trabalhos, como se depreende pelos ordenados que são de 150\$ por dia e boa alimentação a base de bem.

O Castrejo é humano e paga ao trabalhador o suficiente, não querendo o suor alheio.

**Falecimento** — Na sua residência, no lugar de S. Julião, desta Vila, faleceu no passado dia 6, a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Ana Maria Fernandes, de 82 anos de idade.

A extinta, senhora de muita respeitabilidade pelas suas qualidades de carácter e bondade, era casada com o sr. Germano Pereira de Lemos, mãe do sr. Augusto Lemos, das sr.<sup>as</sup> D. Olinda Lemos de Melo, Maria Amélia Lemos Cardoso, D. Aurora Lemos Moreira, sogra dos srs. Manuel Moreira, Abel de Melo, Francisco Cardoso e da sr.<sup>a</sup> D. Ermelinda Domingues Lemos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local, tendo-se incorporado no préstito funebre muitas pessoas de todas as categorias sociais, tomando parte Sargentos, Cabos e Praças da Guarda Fiscal e um piquete dos Bombeiros Voluntários que prestou as devidas honras.

A toda a família em luto, apresentamos o nosso cartão de sentidos pesames.

**Abílio Vaz** — De visita à sua família e amigos, mais uma vez se encontra entre nós a passar uma temporada o nosso conterrâneo e estimado assinante sr. Abílio Vaz, natural da freguesia de Cubalhão e residente há muitos anos na cidade de New Jersey (U.S.A.).

Ao querido amigo, que é um grande benemérito para os pobres da nossa terra, apresentamos os nossos cumprimentos e os votos das maiores felicidades.

**Aniversário** — No passado dia 30, festejou o seu aniversário natalício, o nosso conterrâneo sr. António Fernandes da Costa Cerdeira.

A este nosso amigo que há dias chegou de França a fim de se apresentar às inspecções para o serviço militar em que ficou apurado, desejamos que esta data se repita por muitos anos e os nossos parabéns.

**Tenente Abílio Francisco Conde** — De visita à sua família, tivemos o prazer de ver entre nós durante alguns dias, o nosso ilustre conterrâneo sr. Tenente Abílio Francisco Conde, dig.<sup>mo</sup> Comandante da Secção da Guarda Fiscal em Mogadouro, onde interinamente comandou durante uma temporada, a respectiva Companhia, em Bragança.

Ao distinto oficial, apresentamos os nossos cumprimentos.

**Tenente Alberto Magno Pereira de Castro** — Encontra-se nesta Vila, em gozo de merecida licença, o nosso ilustre conterrâneo sr. Tenente Alberto Magno Pereira de Castro, dig.<sup>mo</sup> Comandante da Secção da G. N. R. em Valença.

Ao distinto oficial apresentamos os nossos cumprimentos.

**Para o Ultramar** — Em missão de soberania, partiu há dias por via aérea para a nossa província ultramarina de Moçambique, o nosso conterrâneo cabo miliciano, Nelson António Rodrigues, natural da freguesia de Rouças.

Desejamos-lhe boa viagem e feliz regresso.

**Transferência** — A seu pedido, foi transferido para a Secção de Finanças de Vila Nova de Famalicão o nosso conterrâneo e estimado assinante, sr. José Augusto da Cunha Esteves, que, até esta data, exercia o cargo de Chefe da Secção de Finanças em Pampilhosa da Serra.

Ao nosso amigo, que agora fica mais perto da sua terra, desejamos as maiores facilidades no desempenho das suas funções e os nossos parabéns.

**Capitão Manuel Oscar Barros Rosário** — Acompanhado de seus pais, sr. Manuel Rosário e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta de Magalhães Barros Rosário, residentes em Lisboa, tivemos o prazer de ver nesta Vila, de visita à sua família, o sr. Capitão Manuel Oscar Barros Rosário, em serviço no C.I.S.M.I. em Tavira.

Ao jovem oficial e a seus pais, apresentamos os nossos cumprimentos.

**Menor que fracturou uma perna** — No passado dia 29, quando caminhava a pé desde

S. Gregório para esta Vila, acompanhada de sua mãe, foi vítima duma queda grave que lhe provocou fractura exposta da perna direita, a menor Ana Maria Ferreira, de 15 anos de idade, natural da freguesia de Prado, filha de Silvestre da Cunha Ferreira e Edite Lopes, tendo sido socorrida no Banco do Hospital da Misericórdia, onde, depois de pensada, foi transportada na ambulância da Santa Casa da Misericórdia, para o Hospital de S. João, da cidade do Porto.

**Cafu de um tractor e fracturou uma perna** — No passado dia 3, quando descarregava um tractor, foi vítima duma queda e fracturou a perna esquerda o sr. Abílio de Sousa Marques, de 24 anos, casado, natural da freguesia de Chaviães.

Transportado ao Hospital desta Vila, onde lhe foram prestados os primeiros socorros, seguiu para uma clinica da cidade de Orense (Espanha).

**Festas e Romarias — Em Julho** — Nos dias 16, 17, 18 e 19, na freguesia de Rouças, em honra da Padroeira Santa Marinha.

— Em 19, 20 e 21, na freguesia de S. Paio, em honra de Nossa Senhora de Fátima.

— Em 23, 24, 25 e 26, em Pómares, Paderne, em honra de S. Tiago.

**Em Agosto** — Nos dias 1, 2 e 3, em Portocarreiro-Fiães, em honra de Nossa Senhora da Vista e também na Minhoiteira-Parada do Monte.

— Em 15, 16, 17 e 18, em Parada do Monte, em honra do Padroeiro S. Mamede.

As instalações eléctricas, amplificações sonoras e ornamentação da igreja, estão a cargo da Cabine Sonora «Coelho» da freguesia de Rouças — MELGAÇO, Tel. 42272.

**Excursão** — Há dias, uma numerosa excursão de 185 pessoas, organizada pela C. P. no Porto, veio até Castro Laboreiro.

Em Monção, esperavam-na 5 camionetas da Viação Auto-Motora que dali seguiram para Castro. O sr. Padre Anibal, o melhor diplomata de Castro Laboreiro, foi como sempre, muito amável.

O sr. Artur Teixeira, ofereceu aos srs. Inspectores da C. P. e demais excursionistas, um passeio até S. Gregório. Todos retiraram muito satisfeitos.

**MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO**  
SOLICITADOR

★  
Largo Hermenegildo Solheiro  
MELGAÇO

**DR. ALEXANDRE AMORIM**  
ADVOGADO

Herculano Lima da Silva  
SOLICITADOR

Com ESCRITÓRIO nesta vila

## Banco Fernandes Magalhães

PORTO

SEDE — Rua de Sá da Bandeira, 39 | Telef. 28241/5 (6 linhas)  
29474  
DEPENDÊNCIAS — Rua das Flores, 332 | > 21861  
Praça Almeida Garrett, 6 | > 28241  
17-Rua de Sá da Bandeira-19 | > 53452  
R. Fernandes Tomás (E.L.H. 888) | > 28241

LISBOA

FILIAL — Praça D. Pedro IV, 51 e 53  
a abrir brevemente) Rua 1.º de Dezembro, 82

**CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO, destacadamente:**

Em MELGAÇO — Casa José Maria Pereira  
Em FRANÇA — Banque Nationale de Paris  
Na ALEMANHA — Deutsche Bank

A sua vasta rede de instalações próprias e Correspondentes no País e Estrangeiro, aliada a uma prudente e longa actividade bancária permite-lhe executar eficientemente qualquer transferência de dinheiro com um mínimo de encargos.

**Nova carreira** — Constatamos que a Viação Auto-Motora, vai montar um serviço semanal para Fiães, às sextas-feiras.

Bem haja, pois faz muita falta.

**Manuel de Castro** — De visita à sua família, tivemos o prazer de ver entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante, sr. Manuel de Castro, escriturário de 1.ª Classe do Tribunal do Trabalho na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

**Luciano Barros de Almeida** — Acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se nesta vila, de visita à sua família, o nosso conterrâneo, sr. Luciano Barros de Almeida, Dig.<sup>mo</sup> Agente da P.I.D.E. na nossa província ultramarina de Moçambique.

Os nossos cumprimentos.

**Totobola** — Através do Agente 18 031, sr. Miguel H. Gonçalves Pereira, da Rua da Calçada desta Vila, foi entregue mais uma ordem de pagamento, no valor de 7.101\$90.

Coube a sorte à matriz 3.323848, do 39.º Concurso de 1/6/69.

Os nossos parabéns ao contemplado.

**Vindos de França** — Chegaram a esta vila, vindos de França, os nossos conterrâneos, Senhores: Baltazar José da Rocha, António do Paço Rodrigues, acompanhado de sua esposa e filho, António Fernandes Monteiro Cerdeira, Claudina Pereira e filha, Ludovina Pereira e Procópio Moraes.

A todos os nossos cumprimentos.

**Foi capturado em Melgaço um larápico que para lá fugira** — Com uma notícia publicada na passada quinta-feira, o «Jornal de Notícias», contribuiu para a captura do trolha, António da Silva, de 32 anos, actualmente a residir na Rua da Calçada, em Melgaço. Dissemos então que em 16 de Fevereiro passado, o sr. Albino Moreira dos Santos, industrial, da Estrada Nacional, 107 n.º 3841, em Freixeiro, Parafita, Matosinhos, apresentara uma queixa na Judicária contra o António da Silva, acusando-o de ter furtado do seu auto-

móvel, estacionado no lugar do Alto do Chão, naquela freguesia, várias ferramentas e de lhe ter destruído uma antena.

O larápico, acrescentava, abandonara uma bicicleta motorizada, também furtada, a verificar que fora descoberto.

Pois seria precisamente uma bicicleta que o perderia. É que, ao conhecimento pelos jornais da queixa apresentada na Judicária, o António da Silva, fugiu para Melgaço, para casa dos seus familiares, não mais aparecendo na fábrica onde trabalhava, em Matosinhos. Sentindo-se perfeitamente em segurança, o homem não se escusava a dar passeios de bicicleta, até que no passado domingo teve um acidente ligeiro, devido a despiste.

A G. N. R. de Melgaço registou o acidente e, no posto, um dos elementos da corporação identificou o António da Silva, pela notícia que havíamos publicado. Comunicado o caso à Judicária, esta Policia fez deslocar a Melgaço dois agentes da 2.ª Brigada, 4.ª Secção, que trouxeram o preso para esta cidade. Deu entrada nos calabouços, onde esperará que lhe seja instaurado o processo pelo qual responderá em tribunal.

Do Jornal de Notícias

**N. R.**

Informamos, que o larápico não foi preso pelo G. N. R. do posto de Melgaço, mas sim por dois civis, que mantiveram a sua detenção cerca de duas horas e depois o entregaram ao Comandante do posto da G. N. R. de Melgaço, 1.º Cabo sr. João Baptista Esteves, que era acompanhado de uma praça, onde no dia seguinte o preso foi entregue a dois agentes da Policia Judicária, que, da cidade do Porto se deslocaram a fim de o levar, para lhe ser instaurado o respectivo processo, e que já tinham pedido a sua captura.

O António da Silva, residiu nesta Vila, durante mais de 4 anos, onde até esta data, sua mulher e quatro filhos, mantêm a sua residência, na Rua da Calçada. Esta, como seus filhos, têm sido socorridos pelo Lar de S. José e Conferência Vicentina.

**Manuel Vicente Coelho**

IGREJA — ROUÇAS — MELGAÇO  
TEL. 42272

Nas FESTAS, encarrega-se de: Serviço de alti-falantes; primorosas instalações eléctricas; todas as ornamentações dos templos; figuras e andores.

É tudo mais barato que os outros!

Consulte-nos e preferir-nos-á

**«MANCOZAN AZUL»**

Pó molhável micronizado ideal para as suas sulfatações. Está dando, como de costume, os melhores resultados. Verifique qualquer vinha sulfatada com este produto, e tirará esta conclusão: MELHOR NÃO HÁ.

Patente: ROHNU E HAAS C.º - U. N. A., n.º 3951

Agente distribuidor: Miguel F. G. Pereira  
Telefone, 42212 Rua da Calçada — MELGAÇO

# CONVERSANDO

## À saída da Missa

— Ó compadre: já pensaste o que vai fazer o teu pequeno, agora depois do exame?!

— Eu andava a pensar em o mandar para o Seminário, tanto mais que o rapaz sempre me tem dito que quer ser padre. Mas a gente agora ouve tanta coisa, compadre, que eu nem sei qual é melhor!...

— Mas que dúvidas tens tu, homem?! O rapaz diz que quer ser padre, tu gostavas que Nosso Senhor te desse um filho padre, e a tua mulher?!

— Essa, então, nem se fala! Quando ele era pequenino e esteve com as maleitas, ela até o foi levar ao altar de Nossa Senhora e disse assim: «Senhora, se há-de ser mau e perder-se, levai-o, agora, que é inocente; mas, se crescer e for forte, entregai-o para que o ajudeis a ser um padre santo...»

— Nesse caso, não percebo as tuas hesitações!

— Dizem agora por aí, acho que até alguns sacerdotes, que a gente não deve mandar os pequenos para o seminário mesmo quando eles mostram vontade de serem padres. Que o que é preciso é deixá-los andar na vida, misturados com os outros, e, se quando forem homens, persistirem ainda na mesma disposição, então poderão eles, mesmos escolher a sua vocação! E eu, como oíço estas e outras, não sei o que hei-de fazer!...

— Tu sabes que, para ser padre, é preciso receber essa vocação de Nosso Senhor, não é verdade?!

— Com certeza, compadre! Nem eu quereria que o meu filho fosse sacerdote contra a vontade de Deus!

— E sabes também que a graça da vocação é uma das maiores que Deus pode conceder a uma criatura!

— Também não duvido disso! Há-de sempre lembrar-me aquela história do Santo Cura de Ars (eu nem sei se esta gente de agora ainda acredita nestas coisas...) que via muitas vezes o anjo da guarda, a seu lado. Pois no dia da sua ordenação sacerdotal reparou que o seu anjo, ao chegar a uma porta, o mandava passar primeiro e lhe dizia: «Agora és tu mais digno do que eu!»

— Muito bem! Se a vocação é uma graça de Deus, é coisa que pode pedir-se na oração e merecer-se por uma vida exemplar.

— Certamente!

— É natural que, nesta altura, nem tu, nem a tua mulher,

nem o teu filho saibais ainda o que Deus quer a este respeito. Mas também é verdade que, para ingressar no Seminário, não se pede a certeza da vocação; pede-se apenas a esperança de que o candidato, atendendo à mediania da inteligência, à normalidade da saúde, à morigeração da vida e à honestidade da família, possa vir a ser sacerdote! Lá no Seminário, ninguém obriga os rapazes a serem padres, conta a própria vontade. Se vão para a frente, é porque querem; e fazem-no, numa altura da vida em que já não são nenhuns garotos! É tanto é verdade que ninguém os obriga a ser padres.

Por aqui já tu vês que ninguém tira aos rapazes a liberdade de seguirem a sua vocação, na altura em que são capazes de a conhecer melhor!

— Então sempre têm razão os que dizem que é melhor não os mandar a gente, em pequenos, para o Seminário...

— Tu sabes que o Seminário é, ou deve ser, o alfobre das vocações. Não é o Seminário que dá a vocação, mas deve proporcionar ambiente favorável ao seu desenvolvimento, fomentando o estudo aturado e a piedade séria, para que os que receberam de Deus essa graça sublime não a percam, por falta de amparo. Ora tu sabes também como está hoje o mundo, compadre, e como temos nós dificuldade em educar os nossos filhos, encorajando-os no bem e preservando-os do mal. Não te parece mais fácil que a vocação nasça e se fortifique num ambiente em que as aspirações são mais altas e os meios mais propícios?!

— O compadre tem razão! Vamos ver se dispomos, então as coisas, e se se faz a vontade ao miúdo! Tenho visto que é preciso fazer o requerimento a pedir a admissão, até ao dia 28 de Julho, não é verdade?!

Nesse caso, não me posso já descuidar!

## Aniversário

No passado dia 29, esteve em festa o lar do nosso conterrâneo Sr. Alfredo Lourenço do Paço, correspondente de «A Voz de Melgaço» e «Diário do Minho», nesta Vila, pela passagem do aniversário natalício de sua Esposa Sr.<sup>a</sup> D. Perpétua da Purificação Ferreira do Paço.

Em casa daquele nosso amigo, foi oferecido um lauto jantar a muitos convidados e familiares.

Por tal motivo, desejamos a aniversariante, que esta data se repita por muitos anos e os nossos parabéns.

## Sociedade

### Aniversários

Fazem anos: no dia 17, Acácio Caetano Dias e Manuel Joaquim Inácio; no dia 20, D. Palmira do Rosário C. Alves e Ramiro Pousa Mendes; no dia 21, D. Maria Madalena Nabeiro de Araújo, Antónia de Jesus Magalhães Machado Lourenço e Esmeralda da Conceição Ribeiro e Ricardo Luís Pato e menina Maria Fernanda Meixeiro Guerreiro Gonçalves; no dia 22, D. Maria Madalena da Silva Ribeiro; no dia 24, dr. António Augusto Durães e Ricardo da Rocha; no dia 25, D. Maria do Carmo Táguas de Sousa; no dia 26, D. Ana Monteiro Gomes Calheiros; no dia 29, D. Maria Fernanda Barbeitos da Silva e Fernando Rodrigues Nabeiro; no dia 30, Manuel Pereira e a menina Judite Elisete Dantas da Costa Afonso.

.....

Diz o Senhor

Astuto Sagaz Sensato

por alcunha o «Zé Reguila»:

— Quando compro VINHO DO PORTO, compro PORTO BARROS, que é o melhor.

Senhor José Luis Baleixo, residente em MONTCHANIN, França, siga o conselho deste nosso amigo, prefira os Vinhos do Porto BARROS, que são os mais saborosos.

.....

Assine, Anuncie e Propague  
«A Voz de Melgaço»

Para MALHAS e MIUDEZAS  
Prefiram o  
**Armazém S. João**  
Vendas por JUNTO e RETALHO  
Os nossos artigos estão com preços de boas condições de aquisição pelo público consumidor  
RUA FRANCISCO SANCHES, 20 — BRAGA

## 48 PRÉMIOS GRANDES

no valor de

77.580 CONTOS

vendidos nas 28 extracções deste ano pela

## CASA DA SORTE

Em 5-7-69: 8729 — 250 CONTOS

Em 11-7-69: 33319 — 240 CONTOS



Próximas extracções,

em 18 e 25 de Julho:

4.000 CONTOS por 250\$00

400 CONTOS por 25\$00

Habilite-se na

## CASA DA SORTE

A CASA QUE FAZ MULTIMILIONÁRIOS

Braga — Porto — Coimbra — Lisboa — Luanda  
Lobito e Lourenço Marques

## De PARADA DO MONTE

Julho, 10

**Falecimento** — Faleceu no dia 6 a Sr.<sup>a</sup> Maria Esteves, com 72 anos, do lugar do Peireiral. O seu funeral realizou-se no dia seguinte. A família enlutada, enviamos os nossos sentidos pesames. Paz à sua alma.

**Nascimentos** — Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.<sup>a</sup> Albina Rodrigues, esposa do sr. Armando Rodrigues, do lugar do Paço.

— Também teve a sua delivrance dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.<sup>a</sup> Maria Pires, esposa do sr. António Domingues, do lugar da Aldeia Grande.

**Festa de Nossa Senhora Aparecida em Travassos** — Foi no dia 6 que se realizou a festa em honra de Nossa S.<sup>a</sup> Aparecida, em Travassos com missa cantada, sermão e procissão.

**A estrada para esta freguesia** — Consta nos que brevemente vão principiar os trabalhos do lado de cá do Rio Mouro, da estrada florestal para esta freguesia, e já não é sem tempo, pois ainda há poucos dias a sr.<sup>a</sup> Pureza Alves teve

que ser transportada numa cama até Pomares, para procurar remédio para os seus males devido à falta de outra condução.

**Viajantes** — Vindos de França chegaram os srs. Júlio Viertes, José da Costa Cruz, José Pereira, Carlos Alves, Manuel Pires e Maria Esteves e filho.

**Exames** — Tem decorrido os exames nestes dias, doze rapazes e treze raparigas, ficando todos aprovados. Damos os nossos parabéns às sr.<sup>as</sup> Professoras que não se pouparam a trabalhos para que os seus alunos ficassem bem e tornamos extensivos aos felizes pais que viram assim os seus filhos saírem da escola para os ajudarem nos seus trabalhos.

**O tempo e a agricultura** — O tempo melhorou mas vão umas manhãs frias. O vinho nesta freguesia ainda está purgando, mas moi-se muito. Mas se for o tempo assim até acabar de purgar, ainda teremos uma pinga regular. — C.

Assine e Anuncie na  
«A VOZ DE MELGAÇO»

Renovamos  
a cada dia  
a nossa tradição  
de bons serviços

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

**BANCO PINTO DE MAGALHÃES, S. A.**

RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO



Organização Bancária

**PINTO DE MAGALHÃES**

Rua de São da Bandeira, 53 — PORTO  
Rua do Ouro, 95 — LISBOA  
Praça da República — MELGAÇO

AGENTES E CORRESPONDENTES EM  
TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO

**Tiremos o Chapéu!** (Continuação da 1.ª página)

que não podiam auxiliar os seus irmãos na hora precisa porque não possuíam meios para tal. Então a mesma pessoa contribuiu de forma fundamental para a sua reestruturação e eis que surgiu o prédio para essa instituição e proximamente a aparelhagem indispensável.

Mas infelizmente pouco tempo após, virava abrigo para veículos de particulares, beneficiados pela «bondade duma Excelência»...

O Hospital! Sim, o hospital que por vários vezes me salvou a vida, que chegou ao cúmulo de não ter nem meios para a sua sobrevivência, a ponto de exonerar as pessoas que dentro dele tudo faziam para o manter ordenado e limpo, também foi agraciado com avultada soma para poder levantar-se noutra local e assim poder atender de maneira condigna a todos que dele necessitassem.

E até hoje nada se viu, apesar do esforço dos interessados que não viram o fruto da sua contribuição.

Mas não ficou só por aí! Ao sentir que sua freguesia estava em tamanho atraso em relação às outras do Concelho, pois a Excelência da Câmara Municipal, por motivos que todos nós sabemos, não atendia às suas súplicas, apareceu de novo a mão amiga de Chaviães e não poupando esforços, meteu mãos à obra e desta vez não foi só a contribuição financeira mas também pessoal, pois se não fossem suas altas amizades, não seria a Câmara, com todas as suas formalidades que iria conseguir o que foi feito até agora!

Agora pergunto eu. Haverá interesse por parte do Sr. Amadeu em fazer tudo isto ou simplesmente é um homem que sente as dificuldades dos seus irmãos e procura dar-lhes todo o apoio e carinho?

Creio que o segundo teorema é o certo, sendo claro e evidente que não existe interesse nenhum, pois é uma pessoa de elevado gabarito tanto na sua terra como em terras estrangeiras e que não necessita de vetações para pôr em prática aquilo que por lei competia à autoridade teórica da Câmara Municipal.

Poderia prosseguir avivando mais essas memórias e mostrando-lhes o que este homem faz pelo bem da comunidade não só na sua terra, mas também no Brasil onde eu sou prova vivente, mas sei que o que relembrar já é mais que suficiente para silenciar as «matracas humanas», pelo menos aquelas que acham que existem mas não pensam...

Tiremos pois o chapéu a este homem nosso amigo, não como

autoridade, mas como vítima da sua generosidade e ajudemos a enfiar a carapuça a quem perfeitamente ela se ajusta...

C. A.

Aluno do 2.º Ano da Fac. de Arquitectura do Rio de Janeiro

**Nota da Redacção:**

Consideramos o caso da electrificação de Chaviães, devidamente esclarecido. O último número de «A Voz de Melgaço» trazia todos os elementos necessários para a compreensão do caso. É o Senhor Amadeu Abílio Lopes um grande Benfeitor da nossa Terra. E sabe-se lá, não magoando ninguém, com as suas dádivas. É um homem de bem.

O Sr. Presidente da Câmara devia às 18 freguesias de Melgaço, uma explicação. E fé-la. Temos também por S. Ex.ª a maior consideração e o maior respeito.

E gostaríamos que este caso se considerasse definitivamente arrumado.

Em plena união de esforços! Pela nossa Terra!

**Pelo Hospital e Lar de S. José**

Tem corrido normalmente a vida destas nossas Casas de Caridade.

Já regressou do Porto a sr.ª Violeta, aquela pobre senhora que tem seu marido na Casa de Saúde de Barcelos e dois filhinhos na Assistência. Foi operada e está a convalescer no nosso Hospital. Esteve primeiro em Viana, mas não havia melhoras, infelizmente.

Também há dias foi levada, de urgência para o hospital de Braga, uma senhora de S. Paio, a sr.ª Alice Flores, da Gaia, a quem foi feita uma cesariana e assim se pôde salvar. Foi transportada na ambulância do hospital.

Também aqui está uma senhora do Ribeiro de Baixo, Castro Laboreiro, que dali fora para Orense, em estado muito grave, com grandes queimaduras no corpo e dali preferiu vir para este hospital.

No Lar, também as coisas vão correndo normalmente, dentro da pobreza em que vivemos.

A senhora ceguinha, veio de Barcelos para esta nossa Casa de Caridade, está muito contente, trabalha muito e, dentro da nossa pobreza, estamos a dar-lhe um subsídio. Ficou radiante e quer ir visitar sua mãe. Quem nos dera poder fazer sempre melhor.

Há dias, na Carpinteira, uma senhora, de S. Paio, que ia de rolote para a maternidade do nosso hospital, teve o seu bebé ali mesmo, numa garagem. Foi pena que não pudesse chegar a tempo ao hospital.

Uma boa senhora, da nossa vila, que sempre nos tem ajudado com as suas ofertas, disse-nos que neste ano nos daria o dobro. Que o bom Jesus lhe pague. Podíamos ter uma obra perfeita, se todos nos ajudassem.

PADRE CARLOS

**O Santo da Quinzena**

**S. BENTO**

(Continuação da 1.ª página)

mas dentro em pouco, a notícia daquele milagre emocionava toda a povoação, sendo a vasilha posta pendurada à porta da Igreja para todos verem. Bento compreendeu então que não podia permanecer ali: abandonando a sua boa e querida ama secretamente, foi seguindo ao longo do rio «Annio» em direcção à montanha de Subiaco, 40 quilómetros distante de Roma. Durante esta viagem encontrou-se com um monge, chamado Romano, que notou no rosto de Bento, ser uma alma toda de Deus, perguntou-lhe o que buscava naquelas paragens. Então Bento, vendo que a Providência divina lhe mandava um guia na pessoa daquele homem, não hesitou em abrir-lhe o seu coração, Romano aconselhou-o a habitar numa gruta, sobre a qual estava o seu mosteiro: deu-lhe o hábito e prometeu enviar-lhe cada dia pão e água para seu sustento.

Subtraindo à sua refeição, Romano enviava o pão e água numa cesta amarrando-a a uma corda, e com uma campainha a deixava deslizar pelo rochedo até ao lugar onde se encontrava Bento. Mas um dia, o demónio cheio de raiva, quando este se preparava para lhe enviar, como sempre, o dito alimento, mandou uma pedra e partiu a campainha. Esta campainha, ainda existe, naquele local, para o povo poder ver.

Certo dia, um piedoso sacerdote que morava a quatro milhas de distância, preparava melhor que de ordinário a sua pobre refeição porque era Páscoa! Quando estava assim ocupado, ouviu uma voz misteriosa que dizia: «Estás a preparar teu jantar quando meu servo morre de fome no deserto». O sacerdote percebeu e foi com seu alimento à procura, até encontrar Bento. Pouco mais tarde, este foi descoberto por pastores. Vendo a sua santidade, acorreram muitos nobres de Roma, confiando-lhe seus filhos, para os ensinar no temor de Deus. Foi aí que Bento recebeu os primeiros rapazes para futuros monges. Depois de, com seus monges, terem construído doze mosteiros no vale de Subiaco, partiu para Monte-Cassino, distante uns 25 quilómetros, hoje o convento mais famoso da Itália.

NOTA — Continuação para o próximo ano.

IR. MARIA DOS ANJOS, beneditina missionária

**Abel Augusto Vaz**  
ADVOGADO  
Escritório  
Registo Civil Tel. 42240  
**MELGAÇO**

**Dr. Luís Domingues**  
CLÍNICA MÉDICA  
Rua Formosa, 253 - 2.º - Dt.º  
Tel. 29415 **PORTO**

**Dr. Oliveiros Rodrigues**  
ADVOGADO  
Largo Hermenegildo Solheiro  
**MELGAÇO**

**De Fiães**

**Festa do S. Bento** — A festa, em honra do S. Bento, em Fiães, teve uma grande multidão de devotos. Taxis e camionetes ali levaram muitos fiéis. O serviço religioso, tanto a missa, como a procissão, teve a assistência respeitosa de muitos fiéis.

Os merendeiros, à sombra das carvalheiras, estiveram à altura do dia e do local.

**De Cristóval**

**Doente** — Segundo informações, continua com grave doença, em Ponte da Barca, junto de sua família, a sr.ª D. Luísa, professora, que tem sido, da Escola Primária Feminina de S. Gregório.

Pedimos a Deus a sua cura.

**Consoiciou-se** — Consoiciou-se há dias, a menina Maria Cândida Fernandes, filha do sr. José A. Fernandes, Guarda Fiscal aposentado, e de sua esposa, sr.ª Albertina Fernandes, com o sr. António Passos da Cunha, ambos os noivos, naturais de S. Gregório, estando ele (o noivo) a residir em Austrália.

Foram padrinhos, a menina Maria das Dores P. da Cunha, e Abel Vilela.

Ao novo casal, desejamos-lhe as bênçãos do Céu.

— Por se ter agravado o estado de saúde, voltou a ser internada na mesma clínica de Braga, onde já tinha estado, a sr.ª Inês de Magalhães, do lugar dos Casais.

Desejamos-lhe o seu restabelecimento. Esta senhora possui grandes dotes de bondade, pois é muito esmolero.

**De Paços**

**Baptizado** — Em 6 do corrente, foi baptizada uma menina, a quem foi posto o nome de Maria Eugénia, filha de Henrique Mendes, 2.º cabo da Guarda Fiscal, em serviço no Alentejo, e de sua esposa.

— Esteve doente, alguns dias, o Rev. P.º Nascimento, digno e zeloso pároco desta freguesia. Folgamos por já estar restabelecido.

— Devido a ter sido acometida de doença súbita, tem estado também doente, a sr.ª Palmira Bailão, do lugar do Coto.

— Igualmente foi acometida de doença súbita, Maria Esteves, do lugar de Beleço, mas depois do tratamento recebido, continua a melhorar.

— Também por informações recebidas, sabemos ter estado bastante enferma, a sr.ª Maria do Souto, residente em Tarouca.

Oxalá a Divina providência a melhore.

— Segundo nos informaram, também continua com doença muito grave, inspirando os maiores cuidados, um dos irmãos do sr. P.º Lourenço, (Pároco de Fiães), funcionário dos C. T. T., internado numa Casa de Saúde.

Pedimos ao Divino Espírito Santo, pela sua cura, e rogamos aos nossos leitores que dirijam igualmente as suas preces a Deus, no mesmo sentido de curar um rapaz ainda tão jovem, atacado de uma doença quase implacável, que tenta zombar de todos os recursos da ciência!

**'A Voz de Melgaço', em 1946**

**Amigos do Peso**

No Dr. Joaquim Manso, ilustre escritor e jornalista, director do «Diário de Lisboa», teve Melgaço e as suas belezas, o Peso e a sua estância o mais devotado amigo.

E porque se nos oferece o ensejo aqui lhe deixamos os nossos saudações e os nossos agradecimentos.

**Minerais Preciosos**

Nos limites de Lobliõ, desta freguesia (Rouças), descobriu o nosso grande amigo, senhor Tenente Fernando Lopes, umas minas de ouro e prata, em cuja pesquisa se trabalha afincadamente, a expensas dos sr.ªs. Tenente Lopes, Dr. Cândido Augusto da Rocha e Sá e Dr. João de Barros Durães. As minas, deveras prometedoras, já foram visitadas por engenheiros nacionais e ingleses.

**Dr. Molho de Faria**

Retirou desta vila para a cidade de Braga, o Rev. Dr. Cónego Molho de Faria, que aqui veio dar um retiro espiritual à J. I. C. F. e L. I. C. F. locais.

**Guarda Florestal**

Ingressou nesta organização, o nosso amigo, Armando de Jesus Rodrigues, que, com saude, vimos partir para Gondar, Vila Nova de Cerveira.

**Prado**

... Com alta classificação, em concurso, passou a Chefe da P. S. P., o nosso conterrâneo, Martins Lourenço. Enviamos-lhe os nossos parabéns.

**De Braga**

Vindo de Braga, chegou à Vila de Castro Laboreiro, o teólogo Albertino Pereira, que no Seminário Conciliar foi classificado de Distinto nos últimos actos. Parabéns.

**República em Itália**

A Casa de Saboia, abandonou o trono real da Itália, vencida, no plesbício nacional, pelos republicanos. A Casa de Saboia roubou os Estados Pontifícios a Pio IX que subiu ao trono em 1846, e entrou em conflito com o Papado. Um século depois — 1946 — a Casa de Saboia é vencida pelos republicanos italianos... e deixa a Itália.

**Ministro das Colónias**

Esteve em Braga e Viana, de visita aos institutos de formação missionária, o prof. Marcelo Caetano, ministro das Colónias. Na primeira das cidades minhotas foi acompanhado pelo nosso Director, segundo noticiou o «Diário do Minho» daquela cidade.

(Continua)

**Poitiers, França**

(Continuação da 1.ª página)

por esta nossa terra. Mas não devemos censurar ninguém. Todos fazem aquilo que lhes é possível e as circunstâncias não são as mesmas. Até há anos, os Presidentes das Câmaras nada ganhavam e ainda hoje os membros da mesma nada auferem. E trabalham para nós todos, perdem muito tempo e sentem o grave peso de muitas responsabilidades. Ajudem-nos e sejamos agradecidos.

**Vinho do Porto! Delícia de Portugal**  
**Vinho do Porto BARROS**  
DELÍCIA DO VINHO DO PORTO  
**Lágrima Cristi Barros**  
Compre **BARROS**  
Ofereça **BARROS**  
Beba **BARROS**  
QUE É O MELHOR  
EM FRANÇA  
O MAIS PREFERIDO